

## Mais de 700 atividades no Festival Internacional de Ciência

O FIC.A – Festival Internacional de Ciência vai decorrer de 12 a 17 de outubro, nos jardins do Palácio Marquês de Pombal, em Oeiras. A iniciativa vai celebrar a ciência e o conhecimento, apresentando, ao longo de seis dias, mais de 700 atividades e experiências em áreas científicas, artísticas e culturais, como debates, palestras, exposições, espetáculos, concertos, workshops, entre outras.

Organizado pela Senciência, e com o Alto Patrocínio da Presidência da República, o FIC.A vai reunir mais de 100 entidades académicas, científicas, tecnológicas, diplomáticas, governamentais e não-governamentais. A primeira edição do festival vai contar com a participação de mais de 100 oradores, oriundos de cerca de 20 países, entre os quais o canadiano Timothy Caulfield, investigador no campo do direito e ética na saúde; Thomas Lovejoy, biólogo e ecólogo; Rui Moura, astronauta; e Barry Fitzgerald, investigador e comunicador de ciência.

O FIC.A tem como embaixador o investigador e professor Alexandre Quintanilha e envolve 22 curadores, entre os quais se incluem três Prémios Pessoa – Elvira Fortunato (2020), Henrique Leitão (2014) e Maria Manuel Mota (2013) – e também Nuno Crato, ex-ministro da Educação.

Além dos visitantes digitais, que vão poder assistir online a diversas atividades do evento, são esperadas 40 mil pessoas no recinto. Os visitantes vão poder interagir com cientistas e artistas e também com equipamentos e materiais das áreas da tecnologia, robótica e inteligência virtual, ambiente e saúde, astronomia, entre outras.

“O FIC.A vem afirmar a importância de enraizar a ciência na sociedade, na consciência e vida de todos. Desejamos, por isso, que todos se sintam bem-vindos no festival, que sintam que o evento foi pensado para eles e para cada um e, sobretudo, para os menos interessados e incluídos. Queremos vê-los envolvidos na e pela ciência, mais despertados a estímulos ao conhecimento. É com estes que enfrentamos o principal desafio de cativar e surpreender, que procuraremos estrategicamente resolver de forma criativa. Uma das formas foi precisamente o desenvolvimento de uma forte componente artística e cultural, que inclui música, cinema, teatro, literatura, artes digitais e até artes têxteis”, refere Rúben Oliveira, biólogo e diretor científico da Senciência, em nota de imprensa.

Por seu lado, Isaltino Morais, presidente da Câmara Municipal de Oeiras afirma não ter dúvidas “sobre o efeito inspiracional que o Festival Internacional de Ciência terá no despertar do interesse das novas gerações e na generalização da cultura científica na nossa comunidade. Mais do que estimular a curiosidade, estou convencido que esta celebração vai afirmar a ciência como a atividade cultural relevante que é, aproximando as pessoas da ciência que é feita em Oeiras. Este é um dos investimentos mais significativos que podemos fazer pela sociedade, dando a conhecer o muito que a comunidade científico-tecnológica oeirense já faz pelo país”.

Inserido na candidatura do município de Oeiras a Capital Europeia da Cultura 2027, o FIC.A vai decorrer de 12 a 17 de outubro, das 9h30 às 23h00. A entrada é gratuita, mediante reserva dos bilhetes na plataforma online ([www.fica.pt](http://www.fica.pt)).